O Braço de Ouro

Joseph Jacobs

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Era uma vez um homem que percorreu toda a terra à procura de uma esposa. Viu jovens e velhas, ricas e pobres, bonitas e feias, e não conseguia encontrar uma que lhe agradasse. Por fim encontrou uma mulher jovem, bela e rica, que possuía um braço direito de ouro maciço. Casou-se com ela imediatamente e julgou que nenhum homem era tão afortunado quanto ele. Viviam felizes juntos, mas, embora quisesse que as pessoas pensassem o contrário, ele gostava mais do braço de ouro do que de todos os outros dotes de sua esposa.

Por fim ela morreu. O marido vestiu o mais negro dos negros e fez a cara mais comprida no funeral; mas, apesar de tudo isso, levantou-se no meio da noite, desenterrou o corpo e cortou-lhe o braço de ouro. Apressou-se a voltar para casa para esconder seu tesouro e pensou que ninguém ficaria sabendo.

Na noite seguinte, pôs o braço de ouro debaixo do travesseiro e estava quase adormecendo quando o fantasma de sua esposa morta entrou deslizando no quarto. Avançando até a cabeceira da cama, afastou a cortina e olhou para ele com censura. Fingindo não ter medo, ele falou com o fantasma e disse: “Que fizeste de tuas faces tão vermelhas?”

“Tudo murchou e se consumiu”, respondeu o fantasma, em tom cavernoso.

“Que fizeste de teus lábios vermelhos e rosados?”

“Tudo murchou e se consumiu.”

“Que fizeste de teus cabelos dourados?”

“Tudo murchou e se consumiu.”

“Que fizeste de teu Braço de Ouro?”

“TU O TENS!”

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/braco-de-ouro-jacobs